


PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO		 PUC <small>RIO</small>
CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		
FIL 1401	FILOSOFIA GERAL II	
PERÍODO- 2019.2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS	CRÉDITOS: 4
Horário: 2/4-11-13h	PROF.: ÁLVARO MENDONÇA PIMENTEL	

OBJETIVOS	Em suas primeiras aulas, o curso rememorará em grandes traços a formação histórica do conceito de Metafísica como conhecimento radical da realidade, o questionamento de sua possibilidade e os diferentes modos de concebê-la. A seguir, tomando uma das vertentes da metafísica contemporânea, nos dedicaremos à leitura e comentário de dois textos filosóficos seminais: a) <i>Introdução à Metafísica</i> , de Henri Bergson, cuja obra “definiu perfeitamente a abordagem metafísica do mundo” (Maurice Merleau-Ponty); e b) <i>Eu e Tu</i> , de Martin Buber, para quem “toda vida verdadeira é encontro”. Se Bergson define a Metafísica como intuição da duração e simpatia com o que há de único em cada realidade singular, Buber nos convida a considerar a relação constituidora das singularidades “Eu” e “Você”, como fundamento da personalidade, da moral e da sociedade. Tempo e espaço, intuição e inteligência, espírito e matéria, consciência e personalidade, Deus e o mundo serão temas de nossas discussões ao longo do semestre.
EMENTA	Análise das noções tempo e espaço, intuição e inteligência, espírito e matéria, consciência e personalidade, Deus e o mundo.
PROGRAMA	1 Rememoração histórica do conceito “Metafísica” 2 Introdução à metafísica intuitiva de Henri Bergson e suas relações com os problemas históricos elencados na rememoração 3 Aplicação do método intuitivo no estudo da relação interpessoal segundo Martin Buber

AVALIAÇÃO	CATEGORIA 3
BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL	<p>1 Henri BERGSON. Introdução à Metafísica. <i>In: O Pensamento e o Movente</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2006. p. 183-234. (Trad. Bento Prado Neto).</p> <p>2 Martin BUBER. <i>Eu e Tu</i>. Águeda: Paulinas, 2003. (Trad. Artur Morão e Sofia Favila).</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>1 Ferdinand ALQUIÉ. <i>Significação da filosofia</i>. Rio de Janeiro: Eldorado, 1973.</p> <p>2 Maurice S. FRIEDMAN. <i>Martin Buber: the life of dialogue</i>. New York: Routledge, 2002.</p> <p>3 Jean-Louis VEILLARD-BARON. <i>Compreender Bergson</i>. Petrópolis : Vozes, 2009 (2 ed.).</p> <p>4 Frédéric WORMS. <i>Bergson ou os dois sentidos da vida</i>. São Paulo: UNIFESP, 2010.</p>